

Veículo: <b>JARU ONLINE</b>		Editoria: <b>Notícias</b>	Página:	Data: <b>09/05/2013</b>
Tipo: <b>INTERNET</b>		Assunto: <b>Embrapa de Rondônia estuda variação de café para aumentar produção</b>		
Unidade citada jornal: <b>Embrapa</b>				
Fonte citada: Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		Presença do nome: Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		Ocupação na Página: 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]		
Gênero: Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]				
<a href="http://www.jaruonline.com.br/noticia/embrapa-de-rondonia-estuda-variacao-de-cafe-para-aumentar-producao,geral,4556.html">http://www.jaruonline.com.br/noticia/embrapa-de-rondonia-estuda-variacao-de-cafe-para-aumentar-producao,geral,4556.html</a>				



## **Embrapa de Rondônia estuda variação de café para aumentar produção**

**Café arábica está em fase de testes para ser resistente a elevadas temperaturas da região central do Estado, onde há plantações.**



Com as elevadas temperaturas de Rondônia alguns tipos de culturas agrícolas não se adaptam à região. É o caso do café. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) pesquisa uma maneira de adequar a plantação de café arábica no Estado. A pesquisa vai até 2017 e pretende selecionar grãos que demorem para ficarem prontos para colheita. Segundo o pesquisador da Embrapa Alexandre Teixeira, o amadurecimento é muito rápido em Rondônia e coincide com a época da chuva, ou seja, o grão demora para secar e gera prejuízo para o produtor.

O estudo seleciona grãos mais fortes e resistentes para moldá-los ao clima de Rondônia. O tipo arábica, que só produz se irrigado, em temperaturas acima de 23 graus tem crescimento e desenvolvimento acelerado dos frutos. Em algumas situações pode ocasionar a perda de qualidade.

A Embrapa divulgou, ainda, que as espécies de café arábica existentes são adaptadas a regiões de altitudes elevadas e temperaturas amenas, com médias anuais entre 18 e 23 graus. Contrário do que ocorre em Rondônia, onde são verificadas baixas altitudes e temperaturas médias elevadas, em torno de 25 a 27 graus, durante todo o ano, na região central do Estado, onde há campos cultiváveis para café.

A pesquisa está no terceiro ciclo de seleção. "Nessa etapa já foi possível identificar várias plantas com boa qualidade de bebida e, principalmente, com maturação tardia, sendo a colheita programada para o fim de março e início de abril", apontou Teixeira.

O café arábica, como disse o pesquisador, é uma qualidade mais refinada de café, tradicional em Minas Gerais. "Esse grão é especial para produtos mais finos. No caso do café que compramos no supermercado é uma mistura do tipo arábica com o canephora", contou. A espécie canephora é a mais plantada em Rondônia. "Por ser um tipo de grão mais rústico e forte, ele se adaptou melhor ao clima da região".

Com a produção do café arábica em Rondônia, o agricultor poderá lucrar mais. "Atualmente a saca do arábica está em R\$ 350. No período de entressafra, quando a produção é menor, o valor pode chegar a R\$ 500", afirmou Teixeira. A saca do café canephora é cotada a R\$ 250 e não varia muito no período de chuva.